

# A QUEDA DO CÉU DE DAVI KOPENAWA: DESCENTRAMENTO LITERÁRIO, EPISTÊMICO, ÉTICO, POLÍTICO E RELIGIOSO

Ricardo Valim<sup>1</sup>  
Livia Catarina Matoso dos Santos Telles<sup>2</sup>  
Leno Francisco Danner<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o papel desempenhado pela poética na literatura indígena brasileira contemporânea especialmente na obra *A Queda do Céu - Palavras de um Xamã Yanomami* de Davi Kopenawa e Bruce Albert, como forma de identificar fatores que asseguram e legitimam a resistência às mudanças nocivas para os povos originários bem como a perpetuação de suas epistemologias. A análise desta obra é importante também pelo fato de possibilitar ao leitor o contato com uma espiritualidade ancestral e suas raízes espirituais que além de promover uma experiência com o sagrado autêntico e original permite também a absorção de novos valores. Nota-se nos escritos dos autores indígenas brasileiros contemporâneos, como é o caso de Davi Kopenawa, a sempre presente passagem da sabedoria ancestral proveniente de tempos imemoriais que comunica uma harmonia cósmica da criação em estreita conexão com a apropriação da língua oficial escrita. Essa transição da palavra falada para a palavra escrita repercute na possibilidade de compartilhamento de cosmovisões e transferência de valores para além de suas próprias fronteiras epistêmicas e poéticas naturais favorecendo a difusão e fixação de saberes por intermédio da escrita. A transcrição destes ensinamentos para a linguagem ocidentalizada revela uma escrita marcada pela voz-práxis autoral que essencialmente é comprometida com a realidade numa perspectiva militante e com ativa voz política em defesa da cultura dos povos originários e da proteção da natureza. No caso de Davi Kopenawa sua produção textual está marcada não somente pela espiritualidade latente de sua cultura, seu engajamento político, mas existem também as marcas de um compromisso ético com a vida em toda a sua extensão. Diferentemente da cisão operada pela modernidade entre ser humano e natureza, a produção textual de Davi Kopenawa chama a atenção para o aspecto de união estreita entre ser humano e as demais realidades presentes na ambiência cósmica em que se está inserido. *A Queda do Céu* mais do que uma produção literária é a fonte de onde brota a possibilidade de uma reflexão filosófica por via de um descentramento epistêmico autêntico e que reclama para si a autonomia e protagonismo enquanto voz-práxis. Pensar filosofia indígena neste contexto é pensar a partir de conceituações próprias presentes nas narrativas produzidas por autores indígenas, como é o caso de Davi Kopenawa. O fenômeno dessas vozes da ancestralidade tem despertado ressonâncias em vários campos do conhecimento, sobretudo na educação e filosofia, por ser justamente o fio condutor que remete a uma busca por sabedoria que difere do consagrado modelo metódico ocidental. Este trabalho está ancorado

---

<sup>1</sup>Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Docente de Filosofia do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Câmpus Porto Velho Calama. Contato: ricardovallim@ifro.edu.br.

<sup>2</sup>Doutora em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Pedagoga do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Câmpus Porto Velho Calama. Contato: livia.santos@ifro.edu.br

<sup>3</sup>Doutor em Filosofia (PUCRS), Professor no Departamento de Filosofia e na Pós-Graduação em Filosofia da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Contato: lenodanner@unir.br.

metodologicamente na leitura e análise da obra de Davi Kopenawa (2015) *A Queda do Céu - Palavras de um Xamã Yanomami*. Conclui-se que estes ensinamentos presentes na dialética da tradição oral dos povos indígenas, e aqui dá-se destaque ao povo Yanomami, encontram agora espaço fértil para seu fortalecimento, atualização e perpetuação de sua produção de conhecimento via uma poética que vai além das entrelinhas e que conduz para um engajamento social decolonizador visando transformações sociais em prol dos povos originários e sua subsistência. Fica explícita uma realidade que transcende a mera crítica social mas que permite um aprofundamento das questões indígenas e mesmo sobre a compreensão referente aos aspectos éticos, políticos e religiosos na contemporaneidade. O que é fundamental para ampliar a percepção para o reconhecimento de saberes outros e maneiras próprias de se compreender o mundo a partir de outras epistemologias que fogem dos padrões ditados pela modernidade e seus métodos científicos. É preciso destacar ainda que o presente trabalho é componente dos estudos realizados até o presente momento em minha pesquisa sobre filosofia indígena com o tema “Ontologia e Ética no Pensamento Indígena Brasileiro: Análise das Ontologias Tupi-Guarani e Yanomami” no Mestrado Acadêmico em Filosofia, na Linha de Pesquisa em Ética e Filosofia Política Contemporânea da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR e devidamente institucionalizado junto ao Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (DEPESP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO Câmpus Porto Velho Calama - conforme a homologação 4 do Edital Nº 02/2022/PVCAL - CGAB/IFRO, de 12 de Janeiro de 2022 - edital este de seleção, sem concessão de recursos financeiros e bolsas, destinado à institucionalização de projetos de pesquisa de demanda espontânea, de mestrado, doutorado e projetos aprovados em editais externos com recurso de agências de fomento.

Palavras-chave: Epistemología Indígena, Religiosidade, Política; Literatura Poética; Decolonizador.

## REFERÊNCIAS

DANNER, Leno Francisco; DORRICO, Julie, & DANNER, Fernando. **Literatura indígena entre tradição ancestral e crítica do presente**: sobre a voz-práxis indígena em termos estético-literários. *Scripta*, vol. 24, nº 50, pg. 205 a 256, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2020v24n50p205-256>. Acesso em: 15 nov 2022.

DANNER, Leno Francisco; DORRICO, Julie, & DANNER, Fernando. **Pacificando o Branco**: Uma história da modernidade contada pelos indígenas. EDITORIAL, E. Transformação v. 45, edição especial, 2022: Filosofias do Sul: entre a África e a América Latina. *TRANS/FORM/AÇÃO: Revista de Filosofia*, [S. l.], v. 45, p. 1–468, 2022. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/12802>. Acesso em: 12 jul. 2022.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A Queda do Céu – Palavras de um Xamã Yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.